XXI FAC-FEA LIVRE
Semana Acadêmica Cultural e XVII Encontro de iniciação Científica da FAC-FEA

DISTRIBUIÇÃO DE PSICOLÓGOS CLÍNICOS EM ARAÇATUBA

Fernanda CASTRO
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: fernanda.castro@feata.edu.br

Franciele BESSA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: franciele.carretero@feata.edu.br

Karla CRUZ
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: karla.cruz@feata.edu.br

Angela Inês LIBERATTI
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: angelaliberatti@gmail.com

EIXO: Ciências Humanas

RESUMO
O presente trabalho teve como objetivo realizar um mapeamento detalhado da distribuição de clínicas de psicologia na cidade de Araçatuba, SP, que atualmente conta com um total de 861 psicólogos ativos. A pesquisa se baseou em uma lista online com os endereços dos profissionais registrados no município e teve como foco a identificação da localização das clínicas em diferentes bairros da cidade. Os dados obtidos evidenciam uma concentração significativa de clínicas em algumas áreas específicas, enquanto outras regiões apresentam uma escassez de serviços disponíveis. O levantamento revelou que o bairro Vila Mendonça lidera com o maior número de clínicas, totalizando 46 estabelecimentos, seguido pelo Centro, com 38 clínicas, e pela Vila Bandeirantes, que possui 32 unidades de atendimento. Outros bairros, como Jardim Nova York (26), Higienópolis (23), Vila São Paulo (16) e Jardim Sumaré (15), também apresentam uma quantidade considerável de clínicas. Já bairros como Bairro das Bandeiras, São João, Vila Santo Antônio, Vila Santa Maria, Ipanema, Santana e São Joaquim apresentam entre 3 e 9 clínicas cada. A análise dos dados sugere que fatores como a centralidade urbana, a infraestrutura de transporte e a acessibilidade são determinantes para essa concentração de serviços psicológicos. Por outro lado, bairros com uma menor presença de clínicas podem estar enfrentando desafios relacionados à demanda reprimida e a dificuldades no acesso ao atendimento. O estudo aponta para a existência de desigualdades no acesso aos serviços de psicologia na cidade, sugerindo a necessidade de reflexões sobre políticas públicas que busquem a descentralização do atendimento e a expansão da cobertura dos serviços psicológicos para áreas menos atendidas.

Palavras-chave: psicólogos; clínicas; mapeamento em Araçatuba.